

Começa hoje na UnB o III Encontro de Ensino de Artes, que pretende refletir sobre o assunto através de muitas palestras e debates.

Pág. 3

CORREIO BRAZILIENSE, quarta-feira, 15 de dezembro de 1993

DF - Cultura

Os melhores do ano

Artistas da cidade disputam hoje o prêmio OK de cultura dado a cinco categorias

A classe cultural de Brasília vai cruzar os braços hoje para assistir, pela primeira vez na cidade, à premiação de artistas locais. O Prêmio OK de Cultura, entregue pela Fundação Luiz Estevão, logo mais, às 21h, na Sala Villa-Lobos, vai contemplar nove categorias artísticas. Para a grande noite da cultura brasiliense estão convidados nomes que fazem sucesso por aqui, como o guitarrista Fernando Corbal e a cantora Rosa Passos, além da apresentação do mímico Miquéias Paz e outros convidados. Um dos maiores representantes das artes plásticas no DF, o artista Athos Bulcão, será o grande homenageado da noite.

Na solenidade de abertura da festa, logo após o pronunciamento do presidente da Fundação, Luiz Estevão de Oliveira Neto, o ministro interino da Cultura, Asdrúbal Ulysséa, fará o discurso em homenagem ao artista plástico Athos Bulcão. "Fiquei surpreso com a homenagem, mas confesso que a considero um exagero. Meus trabalhos não valem tanto assim", avalia modestamente o homenageado. Aos 75 anos de vida e mais de 50 de trabalho, Athos Bulcão, hoje um símbolo da cultura brasiliense, tem maior parte de seu trabalho concentrado na cidade em que vive há 35 anos. Emocionado com a homenagem, o artista, modesto, não esqueceu de adiantar que tem sido um

dos que mais contribuíram para a produção cultural de Brasília.

Pela primeira vez realizado na cidade, o Prêmio de Cultura da Fundação Luiz Estevão vai prestigiar os que se destacaram nas Artes Plásticas (pintura), na Literatura (prosa e poesia), nas Artes Cênicas (teatro e dança), nas Artes Visuais (cinema e vídeo) e na Música (clássica e popular). Os vencedores em cada categoria vão receber dois mil 500 dólares.

Atrações — A abertura da festa, com um show de Fernando Corbal, e mais a participação de Norma Lillia e seu grupo de Ballet, do grupo teatral *A Culpa é da Mãe*, da Cia. de Dança *Anti Status Quo*, entre outros, promete encantar os cerca de um mil 500 convidados para o espetáculo de premiação. Haverá ainda performances do diretor de palco da festa, Néio Lúcio, e do mímico Miquéias Paz. Durante a abertura, uma surpresa — o guitarrista Fernando Corbal vai receber o público com um concerto, que os organizadores da festa preferem não adiantar mais detalhes.

Entre os convidados para entregar as estatuetas aos premiados estão o acadêmico Marcus Villaça, a professora e flautista Odete Ernst Dias, o diretor do Teatro Dulcina B. de Paiva, o livreiro Ivan Silva e a artista plástica Leda Watson. O Madrigal de Brasília e a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro também vão se apresentar logo mais, durante a entrega dos prêmios.

■ Socorro Ramalho

Espetáculo síntese

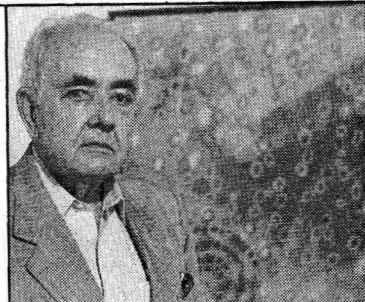
A promessa é de um espetáculo envolvente e inusitado, capaz de sintetizar a cultura de Brasília, rica e diversificada em suas muitas manifestações. Na entrega do Prêmio Fundação Luiz Estevão de Cultura, hoje, às 21h, a Sala Villa-Lobos receberá quase mil 500 convidados para testemunharem, paralelamente à consagração dos indicados, uma série de apresentações que incluem shows e quadros de Rosa Passos, Fernando Carbal, Madrigal de Brasília, Norma Lillia, Miquéias Paz, Celso Araújo e o grupo *A Culpa é da Mãe*.

A concepção do show consumiu três meses de planejamento e articulações do Conselho Consultivo da Fundação Luiz Estevão, integrado por jornalistas e pessoas ligadas à área cultural da cidade. Toda a solenidade, que deverá co-

meçar pontualmente, levará somente uma hora e 20 minutos, como assegura o diretor do espetáculo, Néio Lúcio, conhecido da cidade por seu "Projeto Cabeças".

"Preparamos algumas performances recheadas de humor e com um toque de surpresa durante o espetáculo. O público será recebido, já dentro da Sala Villa-Lobos, pelo músico Fernando Carbal e o Grupo Naípe. Eles oferecerão um concerto de visual impressionante, com cálices de cristais. Um número realmente incrível", define Néio Lúcio.

Personalidade — Nomes conhecidos e respeitados da área cultural de Brasília estarão emprestando suas reputações à estatueta. Os ganhadores do Prêmio Fundação Luiz Estevão de Cultura receberão o troféu das mãos, entre



Athos Bulcão: homenagem especial

outros, do acadêmico Marcus Villaça, da flautista e professora Odete Ernst, do diretor do Teatro Dulcina, B. de Paiva, do livreiro Ivan da Silva (Presença) e da artista plástica Leda Watson. Como nas festas do Oscar, o brilho também será dos convidados, ao lado dos agraciados.

Encerrada a premiação, haverá um show que promete empolgar os convidados. A cantora Rosa Passos, revelação em nível nacional e com dois elefês lançados, estará se apresentando com um repertório basicamente bossa-nova, acompanhada de uma orquestra de violinos. "Vamos mostrar que a cultura de Brasília merecia, há muito tempo, uma festa e um prêmio à sua altura", prometeu o presidente da entidade, Luiz Estevão de Oliveira Neto.

CORREIO DOIS

Decorações e reflexões sobre o Natal, criadas por empresários e artistas da cidade, estão expostos no Centro Empresarial

Pág. 6

Não pode ser vendido separadamente

Os indicados

ARTES CÊNICAS

- **Teatro**
"Moby Dick", Direção de Humberto Pedrancini (Grupo Celeiro das Antas); "Provisoriamente Paixões", Direção de Fernando e Adriano Guimarães; "Um Lance de Dados", Direção de Celso Araújo.
- **Dança**
"Animator", Grupo Endança; "Pós-América", de Eliana Carneiro; "Mulheres" e "No Limite", coreografia de Norma Lillia.

ARTES VISUAIS

- **Cinema**
"Rito Kraô, de Heinz Forthman e Marcos Mendes; "A TV Que Virou Estrela de Cinema", de Márcio Curi e Yanko del Pino; "Sendo Assim", de Ana Cláudia Pôrto.
- **Vídeo**
"A Casa da Floresta", de Sérgio Bernardes Filho; "Lavra do Abade", de Carlos del Pino; "Cerâmica Wauja", de Ianaculá Rodarte.

LITERATURA

- **Poesia**
Paula Zingler: "Da Vida"; Hélio Póvoas Júnior: "Pura Lira" e "Sinto Muito"; Kleber Lima: "Livro Incendiário".
- **Prosa**
Emanuel Araújo, com "O Teatro dos Vícios", Emanuel Medeiros Vieira, com "Tremores"; Lourenço Cazarre, com "A Cidade dos Ratos".

ARTES PLÁSTICAS

- **Pintura**
Omar Franco; Glênio Bianchetti; Ralph Gehre.
- **Escultura**
Não foram identificadas exposições que atendessem aos critérios do júri.

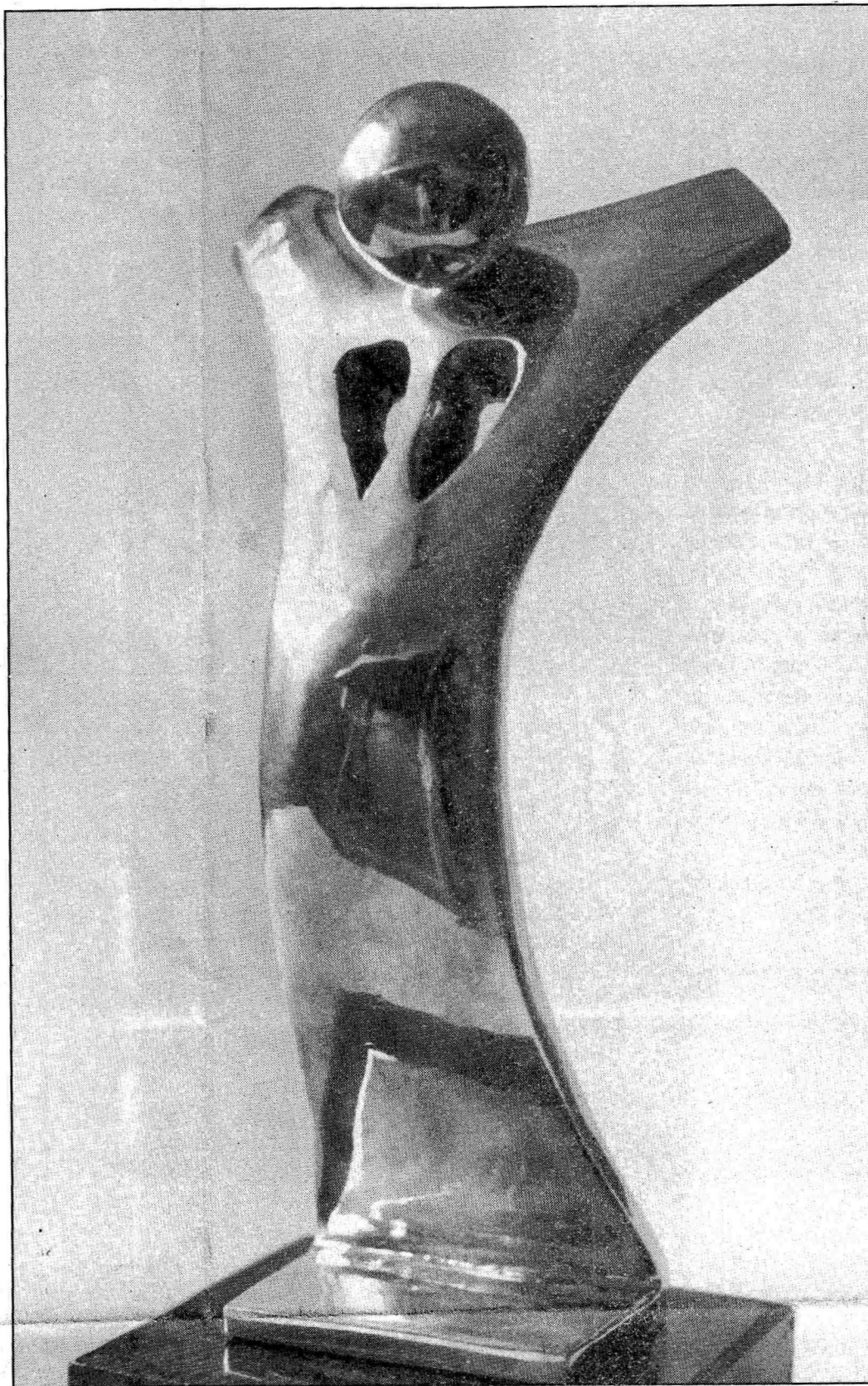
MÚSICA

- **Clássica**
Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional; Madrigal de Brasília; Quarteto de Brasília.

- **Popular**
Raimundos; Adriano Faquini; Renato Matos.

HOMENAGEM ESPECIAL

Athos Bulcão, pelo conjunto da obra.



■ Alguns concorrentes



Glênio Bianchetti, Renato Mattos, Emanuel Araújo (Editora da UnB) e o Quarteto de Brasília: nomes que poderão sair dos envelopes hoje

